

Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra

Os trabalhos publicados nas Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra constituirão as seguintes séries:

- I. Zoologia sistemática.
- II. Biologia e Parasitologia animal.
- III. Anatomia comparada e Histologia.
- IV. Embriologia e Teratologia.
- V. Filosofia zoológica.

Qualquer assunto que não conste das Séries mencionadas, poderá ser publicado sob designação especial (Biografias, Viagens, Bibliografias, Relatórios, etc.).

Os estudos sobre a fauna de Portugal e das Colónias portuguesas, constituirão particular objecto de I.ª Série.

As conclusões de trabalhos interessando particularmente à zoologia económica e Parasitologia, occuparão de preferência a II.ª Série.

Segundo a sua índole e interesse especial, as Memórias serão publicadas em português ou em língua estrangeira.

Os diversos estudos constituirão sempre objecto de fascículos ou volumes especiais de Publicação.

Nas Memórias e Estudos do Museu Zoológico da Universidade de Coimbra, poderão ser publicados trabalhos realizados independentemente do Museu, desde que estes concorram para o desenvolvimento superior e progresso das Ciências Naturais e particularmente para o conhecimento da Fauna de Portugal ou das Colónias Portuguezas.

Museu Zoológico da Universidade de Coimbra, Janeiro de 1928.

A DIRECÇÃO.

Mémoires et Études du Muséum Zoologique de l'Université de Coimbra

Les travaux publiés dans les Mémoires et Études du Muséum Zoologique de l'Université de Coimbra, feront l'objet des Séries suivantes:

- I. Zoologie systématique.
- II. Biologie et Parasitologie animale.
- III. Anatomie comparée et Histologie.
- IV. Embryologie et Tératologie.
- V. Philosophie zoologique.

Tout autre sujet sera publié sous désignation spéciale. (Biographies, Voyages, Bibliographies, Rapports, etc.).

Les études sur la Faune du Portugal et des Colonies portugaises, feront l'objet particulier de la I.ª série.

Les conclusions de travaux intéressant spécialement à la zoologie économique et à la parasitologie, feront l'objet de la II.ª Série.

Les Mémoires et Études, seront publiés en portugais ou en autre idiome suivant leur intérêt particulier.

Les différentes études feront toujours l'objet de fascicules ou volumes indépendants de la Publication.

Tous les travaux intéressant au progrès des études supérieures de zoologie et particulièrement à la Faune du Portugal ou des Colonies portugaises, pourront être publiés dans les Mémoires et Études du Muséum Zoologique de l'Université de Coimbra, quoiqu'ils ne soient pas réalisés dans le Muséum.

Muséum Zoologique de l'Université de Coimbra, Janvier 1928.

LA DIRECTION.

Seabra, 1928
Mem. Estud. Mus. Zool. Univ. Coimbra
(1)(17): 1-3 on computer

SÉRIE I. N.º 17

MEMÓRIAS E ESTUDOS
DO MUSEU ZOOLOGICO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

1928

NOTAS

DA

* Sinopse dos Hemípteros Heterópteros de Portugal

POR

A. F. DE SEABRA

II

Fam. PENTATOMIDAE LEACH.

Subf. ASOPINAE (DALL.).

✓ Gén. TROILUS (STAL.).

Forma oval, larga, mediocrementemente convexa; tegumento glabro, pouco brilhante, densa e profundamente pontuado de preto; fronte plano-convexa, rombóide, levemente dilatada dos lados, lobos laterais salientes, tilos curto, apresentando porém o vértice a descoberto; olhos salientes; orbitas distintas; ocelos situados posteriormente à linha interorbital, próximo do vertex; antenas delgadas, 2.º articulo maior do que o 3.º; rostro espesso, atingindo as ancas posteriores; pronotum hexagonal, margens laterais sinuosas, irregularmente denticuladas à frente, lisas posteriormente, ângulos laterais salientes, curvilíneos, sub-rombóides; base notavelmente mais larga do que o escutelum, linha média do disco protorácico pouco aparente; escutelum deprimido sobre o vértice, com os estigmas da base abrindo-se em fossetas profundas, linha média indistinta; hemelítrios normais, sutura externa da mesocória, angulosamente saliente, sutura da membrana sinuosa; membranas excedendo os segmentos genitais; nervuras paralelas e salientes; patas mediocres; fêmures anteriores múticos; tíbias querenadas e providas de um curto espinho na face interna; abdómen mediocrementemente convexo, 2.º segmento provido de um tubérculo, espiniforme, atingindo as ancas posteriores; conxivum bastante saliente, com manchas pretas interessando as suturas dos segmentos; aber-

turas odoríferas situadas numa fenda saliente. Sin. *Asopus* FIEB. *Podisus* FIEB. *Arma* KIRK.

T. luridus (F.). Fig. 1. 10,0—12,0 × 6,0—6,6 mm. Cór ferrugínea ou amarelada, tegumento densamente pontuado de preto; lobos laterais largos e rombóides, subconvergentes, mais densa e irregularmente pontuados e excedendo notavelmente o tilos cuja extremidade se encontra livre; antenas pretas, o 4.º artículo bicolor, amarelo e preto, o 2.º não atingindo o dobro do comprimento do 3.º; pronotum mais densamente pontuado sobre a região posterior com os denticulos da margem lateral, irregulares e os ângulos laterais por vezes menos rombóides e curvilíneos; a pon-



Fig. 1

tuação do escutelum disposta frequentemente em linhas sinuosas, incompletas, transversais, dando ao tegumento aspecto subrugoso; hemelítrios mais densa e rugosamente pontuados sobre a exocória; membranas esfumadas, com uma pequena mancha escura na extremidade; patas amareladas, os fêmures e as tíbias, particularmente as anteriores, com pequenas manchas irregulares escuras; tarsos escuros; região ventral amarela; pontuação pigmentada, não atingindo em alguns casos a linha média abdominal; sobre cada segmento, duas manchas pretas simétricas notando-se ainda nas válvulas genitais e no centro do 6.º segmento, um ponto ou mancha preta; manchas pretas do conexivum muito distintas. Sin. *Cimex luridus* F.; *Arma luridus* KIRK.; *Asopus luridus* Far. Espécie predadora; ataca na mata de Leiria, as larvas de *Agelastica alni* L! Seg. KIRKALDY destrói igualmente as larvas de *Piezodorus bilolus* e *Galerucella viburni*. VIII (Mata de Leiria, S. Pedro de Muel!).

NOTA. — Considerando a distribuição geográfica das espécies da subf. *Asopinae* mencionadas no catálogo de Hemipteros paleárticos de KIRKALDY, apenas no género *Rhacognathus* poderemos talvez encontrar ainda uma forma, *R. punctatus* (L.), capaz de dilatar a sua área de dispersão até regiões tão ocidentais da Europa como o nosso País. A subf.

Asopinae é na fauna paleártica, essencialmente asiática.

A maior parte das espécies são próprias da Ásia menor, China, Japão, Mongólia, Turquestão, Coreia, etc., e por esta circunstância a descoberta no nosso País da espécie que vimos de descrever, apresenta interêsse particular.

Por enquanto temos apenas co-

nhecimento dos exemplares que obtivemos nas margens da Ribeira de S. Pedro de Muel, onde a espécie parece ser bastante frequente, vivendo sobre os amieiros conjuntamente com duas outras formas depredadoras e do mesmo agrupamento, *Pinthacus sanguinipes* (F.) e *Arma custos* (F.) que atacam igualmente as larvas de *Agelastica alni* L.

O colorido dos nossos exemplares não concorda absolutamente com a descripção de PUTOX, sobretudo a cór

bronzada a que este autor se refere não se observa nos exemplares provenientes de S. Pedro de Muel nos quais a base do escutelum e as manchas do conexivum são distintamente pretas. Atribuimos estas diferenças unicamente a condições de conservação dos exemplares.

Esta espécie apresenta-se como um depredador valioso destruindo larvas e exemplares adultos da crisomela a que nos referimos.